



CURSO DE DISCURSIVA

CNU (Pós-edital) - Concurso Nacional Unificado

Bloco 8 - Nível Intermediário

Aula de apresentação

Professor Bruno Marques



Olá, sou o professor Bruno Marques!

O Edital para o **Concurso Nacional Unificado (CNU)** já foi publicado! A Banca **Cesgranrio** é a responsável pelo certame. Se você está estudando para os cargos do **BLOCO 8 - NÍVEL INTERMEDIÁRIO** e **pretende ser um dos aprovados, este curso é para você!**



A redação vai ser o diferencial nesse concurso. Por isso, nas próximas páginas, elenquei apenas as principais informações do Edital e o que será oferecido no treinamento de discursiva. Além disso, optei por transmitir a você mais de 12 anos de experiências adquiridas ao longo da minha trajetória em concursos públicos, como concurseiro e como professor de discursiva e especialista em recursos.

Nesta aula, você encontrará desde as informações gerais do seu concurso, para que saiba rapidamente o que é mais importante, até estratégias mais avançadas de estudo, para aqueles que já estão no ritmo de estudo e querem aumentar ainda mais o nível de preparação.

Em suma, montei esse material para lhe mostrar:

- ***O que você verá no curso de discursivas;***
- ***Como conseguir MAIS PONTOS com menos esforço;***
- ***O que você NÃO PODE deixar de saber sobre o Edital; e***
- ***O que será cobrado na prova discursiva.***

SOBRE O PROFESSOR



Sou **Analista de Administração Pública do Tribunal de Contas do Distrito Federal (TCDF)**, aprovado em **3º lugar** para o cargo de especialista em orçamento, contabilidade e controle.

Durante minha trajetória de concursos, trabalhei na Caesb, no Tribunal de Contas dos Municípios de Goiás (TCM/GO) e no Tribunal de Contas da União (TCU). Além disso, passei em **mais de 10 concursos** públicos, conquistando aprovações de sucesso, como o 2º lugar para

o concurso de Analista Judiciário do Tribunal Superior do Trabalho (TST), no qual eu tirei a nota máxima na discursiva, e o 3º lugar no TCM/GO.

Inclusive, se você quiser saber como consegui ser aprovado em 4 concursos (Procon/DF, TCM/GO, TST, TCU) em menos de 1 ano de estudo, assista ao vídeo abaixo:



Possuo formação de nível superior em Ciências Contábeis pela Universidade de Brasília e tenho pós-graduação em Direito Administrativo, Gestão da Administração Pública e Revisão de Texto. Além disso, como diferencial na área de discursivas, tive acesso a **mais de mil provas discursivas de diversos concursos entre 2013 e 2022**, prestando o serviço de recursos. Graças a esse trabalho, consegui mapear, pela ótica do examinador, os pontos mais importantes de uma redação e desenvolvi uma metodologia diferenciada e simples para gabaritar provas discursivas.

APRESENTAÇÃO DO CURSO

A lógica é simples...

Já estudamos muito para concurso, então, conhecemos a realidade de um concurseiro. São muitas matérias para ver e cada uma delas tem a sua importância.

Nosso treinamento foi estruturado para que você consiga chegar bem preparado na prova discursiva, dedicando apenas 2 HORAS POR SEMANA.

Então, não queremos que você perca tempo tendo que procurar temas ou materiais de estudo para a discursiva. Tampouco, desejamos que perca muito tempo estudando para a discursiva e deixe de lado o estudo para a prova objetiva. Afinal de contas, a prova discursiva só será corrigida se você obtiver a pontuação suficiente na prova objetiva.

Por isso, organizamos o curso da seguinte forma:

1º) Estudar a Teoria Textual

- **Você estuda apenas o que é essencial para o seu concurso.**
- *Ex.: Se a banca não for avaliar coesão textual, você não precisa estudar.*

2º) Praticar Temas da Banca

- **Você escolhe um dos temas (provas anteriores ou inéditos) disponibilizados na área do aluno e elabora a redação.**

3º) Analisar as correções detalhadas

- **Analisa os erros que cometeu na redação anterior, se for preciso lê a teoria novamente, e repete o passo 2.**

A correção de conteúdo e dos aspectos de linguagem basear-se-ão no texto manuscrito digitalizado, pois precisamos analisar itens importantes, tais como: caligrafia, apresentação textual, respeito às margens, às linhas etc., ou seja, precisamos ver o que o examinador verá quando da correção da sua discursiva.

Se você adquirir o curso de forma avulsa (fora da Plano da Academia de Discursivas) poderá encaminhar até 3 (três) discursivas para correção individualizada e detalhada.

Ademais, além de enviar a sua discursiva para correção, poderá estudar as resoluções dos demais temas. Dessa forma, ao final do curso, você estará apto a figurar entre os candidatos com as maiores notas na prova discursiva do concurso do **CNU – Bloco 8 - Nível Intermediário**.

O QUE MAIS O CURSO OFERECE?



Vídeo aulas e PDF: Entendemos que cada pessoa tem um modelo de estudo mais eficaz. Uns preferem estudar por aulas em vídeo, outros por aulas em PDF e, ainda, tem aqueles que estudam pelos dois (vídeo aulas e aulas em PDF). E o melhor, toda a teoria textual **já está disponível!**

Visão do Examinador: Você vai analisar provas reais, deverá se posicionar como a banca examinadora faria e avaliará qual a nota justa para o candidato. É um treinamento de empatia! Você vai se colocar no lugar do outro. Saberá qual a sensação de receber uma prova discursiva para corrigir. Então, desenvolverá uma visão mais ampla da discursiva e terá mais zelo na produção dos seus textos.



Temas para praticar: Você terá acesso a temas de provas anteriores e a propostas de temas inéditos, selecionadas especialmente para a prática da técnica de discursiva do seu concurso. O objetivo é treinar os temas preferidos da Banca e aqueles que são assuntos “quentes” para o concurso.

Correções individualizadas e detalhadas: Depois que elaborar a redação, poderá encaminhar para a correção. Basta tirar uma foto e enviar para o e-mail informado na Área do Aluno. A correção vai muito além dos aspectos



gramaticais e é avaliada com base na Banca do seu concurso. O prazo de correção é de até 7 dias corridos.



Proposta de Resoluções: Todos os temas terão uma proposta de resolução, sendo algumas delas em vídeo e outras em texto. As resoluções têm a função de demonstrar como aplicar a técnica e a teoria textual na prática, além de garantir uma visão geral sobre o tema proposto no enunciado.

ESTRUTURA DO CURSO

O curso de discursivas para o concurso do **CNU (Cesgranrio) – Bloco 8 - Nível Intermediário** possui a seguinte estrutura:

- **Módulo 00:** Apresentação do Curso e Análise do Edital (esta aula);
- **Módulo 01:** Análise Estratégica da Banca Cesgranrio;
- **Módulo 02:** Regras para causar uma boa impressão ao examinador;
- **Módulo 03:** Conceitos importantes (realmente é só que importa!);
- **Módulo 04:** Estrutura textual Atualidades (não é só dividir em introdução, desenvolvimento e conclusão)
- **Módulo 05:** Parágrafos: Vamos começar a montar o texto... (por partes!)
- **Módulo 06:** Rascunho: técnicas para ganhar tempo de prova!
- **Módulo 07:** Principais erros gramaticais (saiba quais são para evitá-los)
- **Módulo 08:** Temas QUENTES para praticar
- **Módulo 09:** Resolução dos Temas QUENTES para praticar
- **Módulo BÔNUS:** Caligrafia

Análise do Concurso

O edital do Concurso Nacional Unificado foi publicado no dia 10/01/2024. Segundo o edital, o concurso possui o seguinte calendário:

- 19/01 a 09/02/2024 – inscrições;
- 29/02/2024 – divulgação dos dados finais de inscrições;
- 29/04/2024 – divulgação dos cartões de confirmação;
- 05/05/2024 – aplicação das provas;
- 03/06/2024 – divulgação dos resultados das provas objetivas e preliminares das provas discursivas e de redação;
- 30/07/2024 – divulgação final dos resultados; e
- 05/08/2024 – início da convocação para posse e cursos de formação.

Segundo o edital **as provas objetivas, a Redação**, a avaliação por equipe multiprofissional dos candidatos que solicitarem concorrer como pessoa com deficiência, e o procedimento de heteroidentificação dos candidatos que se autodeclararem negros, **serão realizados nas 220 cidades, distribuídas pelas cinco regiões do país.**

Segundo o Edital, o **BLOCO 8** reúne as vagas autorizadas para cargos cuja atribuições são técnicas, administrativas e operacionais nas quais a exigência de formação é a conclusão do nível médio da educação formal. Desta forma, um conjunto de vagas para as quais o processo de seleção deverá realizado um grau de cobrança compatível.

O Concurso Nacional Unificado para os cargos de Nível Intermediário abarca os seguintes órgãos:

- IBGE:
 - Técnico em Informações Geográficas e Estatísticas (REGIÃO NORTE) – 47 vagas;
 - Técnico em Informações Geográficas e Estatísticas (REGIÃO NORDESTE) – 86 vagas;
 - Técnico em Informações Geográficas e Estatísticas (REGIÃO CENTRO-OESTE) – 40 vagas;
 - Técnico em Informações Geográficas e Estatísticas (REGIÃO SUDESTE) – 91 vagas; e

- Técnico em Informações Geográficas e Estatísticas (REGIÃO SUL) – 36 vagas.
- FUNAI:
 - Técnico em Indigenismo – 152 vagas;
- MAPA:
 - Agente de atividades agropecuárias – 100 vagas;
 - Agente de inspeção sanitária e industrial de produtos de origem animal – 100 vagas; e
 - Técnico de laboratório – 40 vagas.

Segundo o edital, **a redação terá um peso de 20% na nota final do concurso.**



É evidente que, no CNU, a nota da prova discursiva será o diferencial na classificação final.

A prova objetiva de Língua Portuguesa e a **Prova de Redação** terão duração de **2 (duas) horas e 30 (trinta) minutos** e serão **aplicadas no turno da manhã**.

Além disso, terão as redações corrigidas os candidatos que estiverem dentro do quantitativo de nove vezes a quantidade de vagas. Por exemplo, se são 100 vagas para determinado cargo, serão corrigidas 900 redações, respeitando o limite mínimo de 10 provas corrigidas.

Além disso, será eliminado o candidato que:

- a) obtiver nota zero na Redação;
- b) elaborar um texto que for assinado e/ou apresentar qualquer sinal que, de alguma forma, possibilite a sua identificação.

O edital não informou a quantidade de linhas que será cobrado na redação, informando apenas que a quantidade de linhas estará disponível no enunciado da redação.

A avaliação da redação ocorrerá de acordo com os seguintes critérios:

- a) adequação ao tema proposto;
- b) adequação ao tipo de texto solicitado;

c) emprego apropriado de mecanismos de coesão (referenciação, sequenciação e demarcação das partes do texto);

d) capacidade de selecionar, organizar e relacionar de forma coerente argumentos pertinentes ao tema proposto;

e) pleno domínio da modalidade escrita da norma-padrão (adequação vocabular, ortografia, morfologia, sintaxe de concordância, de regência e de colocação).

Além disso, será atribuída nova ZERO à redação que:

a) fugir ao tipo de texto em prosa dissertativo-argumentativo;

b) fugir ao tema proposto;

c) apresentar texto sob forma não articulada verbalmente em língua portuguesa (apenas com desenhos, números e palavras soltas ou em forma de verso);

d) for assinada e/ou apresentar qualquer sinal que, de alguma forma, possibilite a identificação do(a) candidato(a);

e) for escrita a lápis, em parte ou na sua totalidade.

Como as notas da prova objetiva costumam ser bem próximas umas das outras, a redação acaba sendo o essencial para conseguir uma boa classificação do concurso.

Assim, é importante se preparar para a objetiva, a fim de conseguir uma boa classificação, e para a redação, com o objetivo de se destacar e conseguir figurar nas primeiras colocações.

O edital trás as seguintes informações sobre a prova de redação:

1) Deverá ser escrita em prosa: não serão aceitos textos escritos em versos (poema), mas tão somente em parágrafos;

2) Deverá ser escrita em CANETA PRETA: logo, nada de levar caneta azul;

3) Deverá ser um texto dissertativo-argumentativo: precisa ter a estrutura forma (introdução, desenvolvimento e conclusão) e a estrutura argumentativa (assunto, tema, tese e tópicos).

Além dessas informações, a banca Cesgranrio possui os critérios para correção da prova:

nº	Critérios de correção
a	Adequação ao tema proposto
b	Adequação ao tipo de texto solicitado
c	Emprego apropriado de mecanismos de coesão (referenciação, sequenciação e demarcação das partes do texto)
d	Capacidade de selecionar, organizar e relacionar de forma coerente argumentos pertinentes ao tema proposto
e	Pleno domínio da modalidade escrita da norma-padrão (adequação vocabular, ortografia, morfologia, sintaxe de concordância, de regência e de colocação)

Para você ter uma ideia de como será cobrado o tema no dia da sua prova e já ir se familiarizando com os enunciados da Banca Cesgranrio, retirei da Biblioteca de Discursivas a prova aplicada em um concurso recente:

Q207207 | Atualidades e Conhecimentos Gerais

Banca: **Cesgranrio** [VER CURSOS](#)

Ano: **2023**

Órgão: **BB - Banco do Brasil**

Cargo: **Escriturário - BB**

[Padrão de resposta](#)
[Resolução em texto](#)
30 linhas

Utilize os textos a seguir como motivadores para a produção de sua redação.
Não os copie.

Texto I

A pessoa com deficiência no mercado de trabalho

Um levantamento do IBGE aponta que a inclusão da pessoa com deficiência no mercado de trabalho ainda é um obstáculo. Apenas 28,3% delas em idade de trabalhar (14 anos ou mais de idade) se posicionam na força de trabalho brasileira. Entre as pessoas sem deficiência, o índice sobe para 66,3%. A desigualdade também aparece no nível de escolaridade. Quase 68% da população com deficiência não tem instrução ou possui o ensino fundamental incompleto, índice de 30,9% para as pessoas sem nenhuma das deficiências investigadas.

Disponível em: <https://www.cnnbrasil.com.br/nacional/>. Acesso em: 23 out. 2022. Adaptado.

Texto II

Como a Arquitetura pode contribuir para reduzir preconceitos?

Falar de acessibilidade é pensar não só em inclusão, mas em compreender o universo de outras pessoas. No caso de quem vive com alguma deficiência física ou mobilidade reduzida, a acessibilidade arquitetônica é um exemplo. E para a professora de Arquitetura e Urbanismo M^a Kelly Christine Silva de Lima,

a acessibilidade arquitetônica pode diminuir preconceitos e estereótipos que promovem a exclusão dessas pessoas.

A lógica é de que, se o direito a mobilidade e segurança é compartilhado por todos, não se percebem diferenças. "São as diferenças que podem gerar os sentimentos de preconceito e de incapacidade nas pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida. Em poucas palavras: oportunidades de uso dos espaços com igualdade para todos!", acrescentou.

Disponível em: <https://portalcorreio.com.br/>. Acesso em: 23 out. 2022.

Adaptado.

Tendo em vista os desafios enfrentados por pessoas com deficiência e a necessidade de novas medidas de combate a fatores que ainda limitam uma plena inclusão, elabore um texto dissertativo-argumentativo em que você discuta o seguinte tema:

O desafio do resgate da cidadania e dos direitos das pessoas com deficiência no Brasil.

Observa-se que o enunciado traz um tema de atualidade (cidadania e direito das pessoas com deficiência) e traz, expressamente, as regras relacionadas ao texto dissertativo-argumentativo.

Logo, **o que será avaliado pela banca não é o conhecimento acerca do tema de atualidades, mas a capacidade do candidato em organizar informações e redigir um texto dissertativo-argumentativo seguindo as regras da norma padrão.**

É evidente o peso da redação na nota final, agora, o mais interessante é que a maioria das pessoas não estuda para essa prova. As razões para não estudar são diversas:

- *Não sabem como se preparar para escrever um texto dissertativo;*
- *Acreditam que já sabem escrever e não precisam treinar;*
- *Deixam para a última hora e quase sempre não sobra tempo;*
- *Não sabem que precisam estudar para a prova discursiva.*

Qualquer ponto que você perde pode ser a diferença entre a aprovação e eliminação no concurso. Por isso, tirar uma nota boa na prova discursiva é o diferencial entre ser convocado ou não! Daí, surge **a importância de se preparar bem!**



Como conseguir MAIS PONTOS com MENOS ESFORÇO?

Analizando a distribuição de pontos em cada prova no concurso, é possível que alguns candidatos concluam que a prova objetiva é a mais importante e, por isso, a estratégia deles será em tirar a maior nota na prova objetiva. É uma estratégia, pode até ser que dê certo, mas ele com certeza terá que se esforçar mais que você.

Como em concurso, o tempo é precioso diante da quantidade de matérias, prefiro usar a seguinte estratégia: estudar aquilo que me dará mais pontos na nota final e, se sobrar tempo, estudar as matérias com menor impacto. **Foi assim que comecei a me preparar para a discursiva e, em 1 ano de estudo, já havia sido aprovado em 4 concursos!**

Ademais, para ir bem em uma prova discursiva da **Banca Cesgranrio**, você não precisará gastar muitas horas se preparando para a redação. Isso ocorre, porque eu já mastiguei todo o conteúdo para você e ainda separei apenas o que é essencial para tirar a nota máxima. Seu trabalho será assimilar esse conteúdo e depois colocar em prática, escrevendo o máximo de discursivas que puder até o dia da prova.

Como se preparar para a prova discursiva?



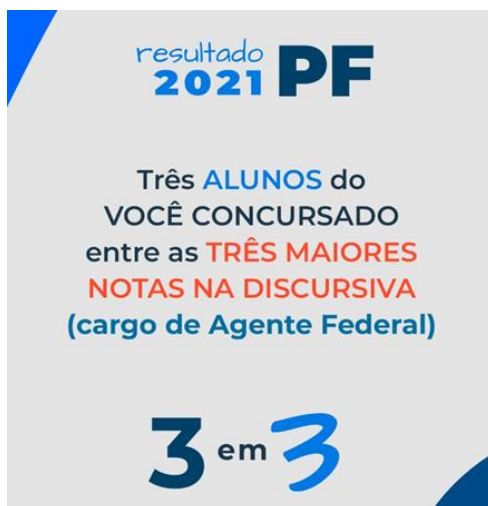
Em 2023, ultrapassamos a marca de 6.200 alunos. Alguns deles tinham dificuldades em escrever desde a escola. Outros até gostavam de escrever, mas estavam inseguros para realizar a prova discursiva do concurso.

Sua situação pode ser parecida...

- Pode ser que você não goste da prova discursiva.
- Pode ser que você não seja bom de gramática e, por isso, ache que nunca terá um bom desempenho em redação.
- Pode ser que você não domine as regras de um texto dissertativo.
- Pode ser que você não acredite ser possível ter um bom desempenho na discursiva em tão pouco tempo.

Enfim, as pessoas deixam de estudar para a discursiva devido a uma série de fatores. Porém, independentemente da razão para não estudar, temos que ter em mente apenas um FATO: **Para passar no concurso, você precisa ter um bom desempenho na prova discursiva!**

Contudo, utilizando a técnica que ensino no meu curso de discursiva, acredito que você mudará de ideia. Veja o caso do Bruno Silva, que prestou o concurso para a PF. Ele conseguiu gabaritar a prova discursiva – tirou 13 pontos, em 13 pontos possíveis. Inclusive, nesse concurso da PF tivemos as 3 maiores notas do concurso.

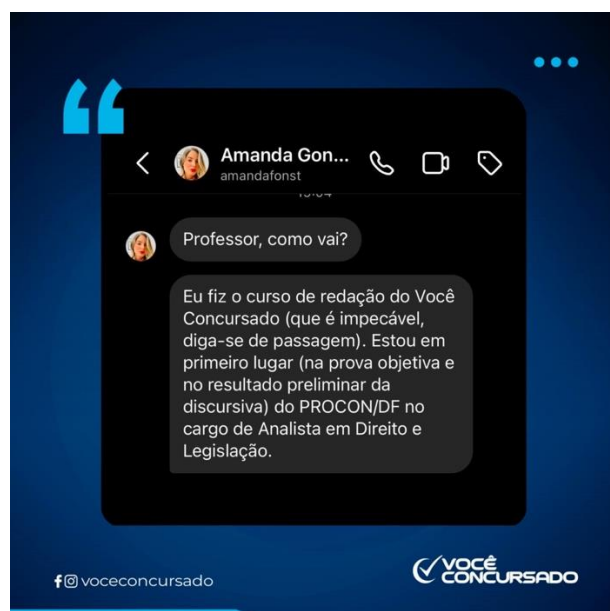
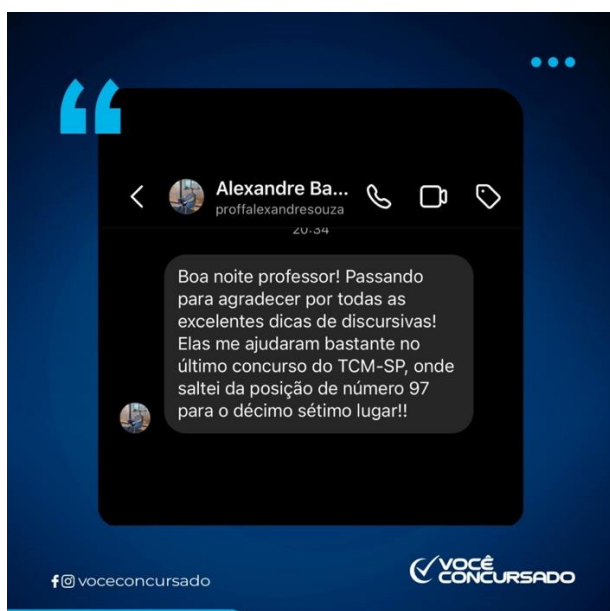
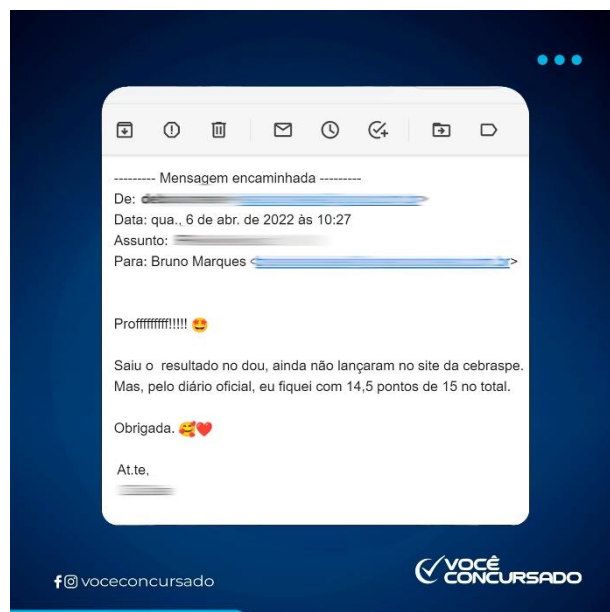
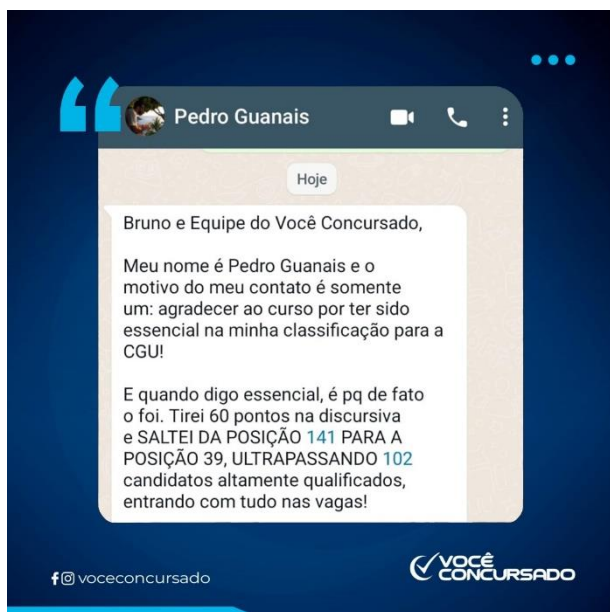


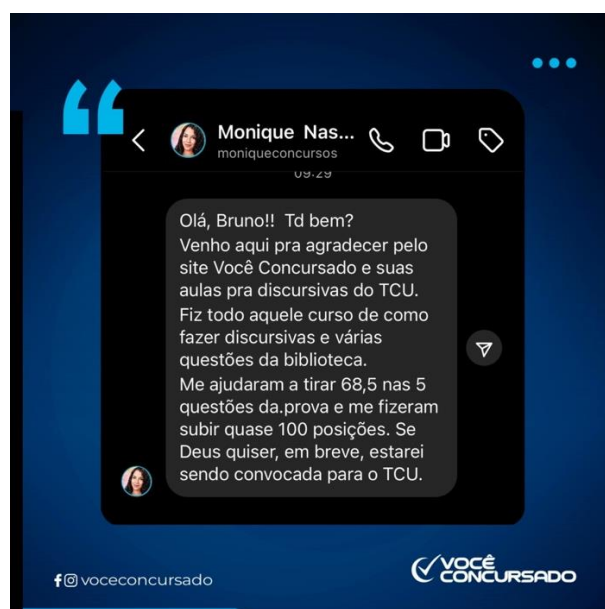
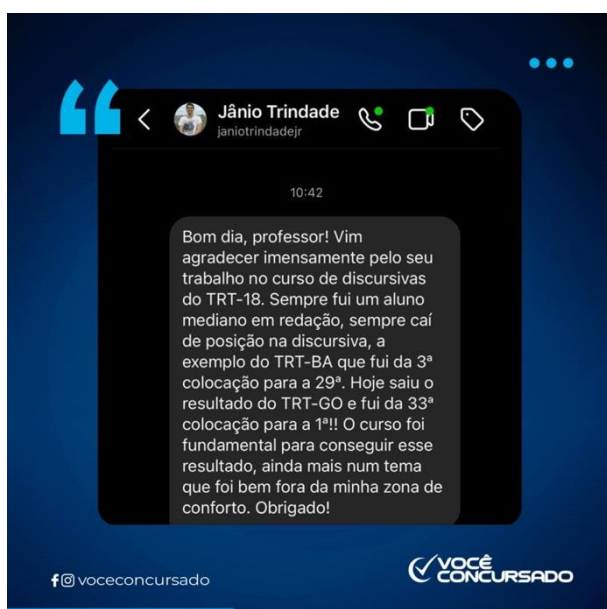
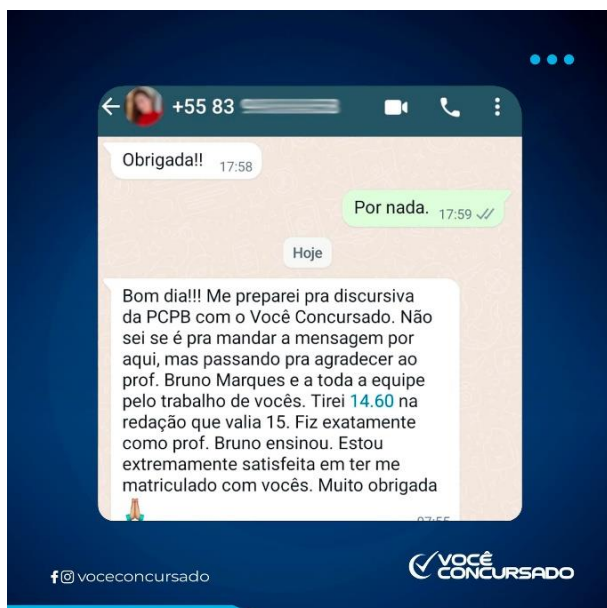
Os resultados são vários. Veja o que aconteceu com a Letícia Cavazzani. Antes de treinar para a discursiva, foi eliminada no concurso da Sefaz-ES. Depois de fazer o curso e treinar algumas redações, melhorou significativamente o desempenho e foi aprovada em dois concursos, com notas super altas na discursiva.



Acredito que você possa ser uma dessas pessoas no futuro. Quero receber seu depoimento também, contando como conseguiu ir tão bem na discursiva!

Veja alguns depoimentos e resultados obtidos com os cursos:





DICA DO CONCURSADO

“Em concurso público, não passa quem sabe mais, mas sim quem tira a maior nota!”

Bons Estudos!

Professor Bruno Marques